

R: As informações estão sendo levantadas junto ao SFMSP e daremos retorno no prazo de 5 dias úteis.

\* A Administração Pública Municipal de São Paulo notificará os atuais contratos sobre a sub-rogação que será realizada pela(s) futura(s) concessionária(s) e se encarregará do trâmite em conjunto com a(s) concessionária(s);

R: Os contratos estão sendo levantados junto ao SFMSP. \* Há processos licitatórios atualmente em curso que envolvam serviços cemiteriais e funerários? Se sim, favor disponibilizar cópia da documentação.

R: As informações estão sendo levantadas junto ao SFMSP e daremos retorno no prazo de 5 dias úteis.

\* Há processos (administrativos ou judiciais) atualmente em curso, instaurados contra e/ou pela Administração Pública Municipal, a respeito de serviços cemiteriais e/ou funerários? Em caso de resposta afirmativa, favor indicar quais as discussões realizadas, bem como fornecer cópia da documentação processual. Ainda, favor indicar as decisões (administrativas, incluindo de tribunal de contas, e judiciais, de qualquer instância) que envolvam serviços cemiteriais e funerários e em que seja parte a Administração Pública Municipal de São Paulo, que tenham sido exaradas nos últimos 5 (cinco) anos, com a especificação de partes, objeto, tema em discussão, resultado da discussão, valor envolvido e status processual.

R: As informações estão sendo levantadas junto ao SFMSP e daremos retorno no prazo de 5 dias úteis.

## 12. Outros questionamentos

Após os comentários e respostas sobre as perguntas enviadas por e-mail, foi aberto espaço para novas perguntas expostas a seguir:

O proponente Enerisa questionou:

\* Existem dados referentes ao número de ossos nos osuários gerais e familiares e quantos são cremados após a exumação?

R: Não há dados referentes a essas informações.

\* Por quanto tempo os ossos continuam na guarda do SFMSP após a exumação, nos casos onde a família não os reclama?

R: O tempo de guarda é variável.

\* Em quais casos é possível a cremação dos ossos não reclamados?

R: A cremação dos ossos não reclamados só é possível no caso de ossos identificados, e após parecer judicial.

O proponente H&G Consultoria questionou:

\* Existe alguma possibilidade de extensão do prazo para entregas dos Estudos?

R: Para avaliação de uma extensão do prazo, é necessário apresentar um pedido formal à Comissão Avaliadora, com justificativa técnica e novo cronograma para o Estudo.

O proponente EY questionou:

\* Os relatórios de fiscalização da CETESB pode ser disponibilizados?

R: Os relatórios só poderão ser disponibilizados após a conclusão do processo. Se necessitar de maiores informações sobre as atuações da CETESB, por favor formalizar os pedidos e especificar as informações necessárias.

\* Qual vai ser a profundidade da alteração legislativa que estabelece a gratuidade?

R: Para a execução dos Estudos, a gratuidade deve ser considerada no seu critério atual.

\* O Projeto de Lei a ser apresentado vai rogar o PL 3267?

R: Não é possível antecipar o conteúdo do Projeto de Lei a ser apresentado.

O proponente Pax Domini questionou:

\* Qual a relação dos jardineiros que trabalham nos cemitérios com o SFMSP?

R: Os jardineiros são credenciados com o SFMSP e pagam uma taxa de credenciamento.

O proponente Zetta-CTAF-SPG questionou:

\* A área das agências funerárias presentes atualmente nos cemitérios é parte dos Estudos?

R: Toda a área dos cemitérios que consta nas plantas disponibilizadas será disponibilizada para os concessionários e devem fazer parte dos Estudos apresentados.

\* Qual vai ser o plano de transição para os funcionários do SFMSP?

R: Nos Estudos, devem ser apresentadas propostas de políticas de transição dos funcionários do SFMSP, a fim de não haver interrupções na prestação de serviços. Da mesma forma, o plano de transição deve contemplar análises de escalonamento na transição e de operação assistida, se os credenciados julgarem conveniente e necessário.

## 13. Considerações Finais

Sem mais considerações, a reunião foi encerrada às 11h15m.

### ATA DA REUNIÃO COM PROPONENTES AUTORIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2017

#### 1. Data, hora e local

Realizada no dia 1 de setembro de 2017, às dez horas, na Rua Libero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo.

#### 2. Participantes

O Secretário-adjunto da Secretaria de Desestatização e Parcerias (SMDP) Ricardo Bargieri, o Chefe de Gabinete da São Paulo Parcerias (SPP) João Mihaliik, o Diretor da SPP Rodrigo Pagani, os Assessores da SPP Luciano Prado, Patrícia Levy, Isabela Gualtieri, o Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental da SMDP Fernando Oshima, o Assessor Técnico da SMDP Victor Bastos Lima o Assessor Técnico do Serviço Funerário Municipal de São Paulo (SFMSP) Ricardo Polito, e os representantes da EY Higior Borges Lima, Lucas Salavato, Adão Vasconcelos, da Enerisa Marcio Colim e Maximiliano J. R. Garcia, da Pax Domini Henio Galdrino, Thais Parolin, João Pedro Rocha, Fernanda Leoni e Luiz Felipe Pinto Lima Graziano, do consórcio Zetta-CTAF-SPG Lourival Panhazzi e Antonio Junior, e do consórcio H11 Capital-Hórus Thais Brescia.

#### 3. Ordem do dia

14. Apresntações da equipe técnica;

15. Agendas de eventos relacionados ao PMI

16. Dúvidas dos Proponentes

17. Outros questionamentos

18. Considerações Finais

#### 4. Síntese das discussões

4.1. Apresentação e agradecimentos iniciais:

Deu-se início à reunião com a apresentação do Secretário-adjunto Ricardo Bargieri sobre os Estudos e expectativas da Prefeitura. Ressaltou-se que estamos em fase de estudos com o PMI, que não são vinculantes e não são propostas para uma eventual licitação. Ressaltou-se também a existência de informações sobre o SFMSP no Portal de Transparência e no Diário Oficial do Município, e que os Estudos não requerem os mínimos detalhes. Seguiu-se a reunião com os Proponentes apresentando os seus membros presentes e a apresentação da equipe técnica da SPP e do SFMSP. As reuniões acontecem todas as sextas-feiras, com duração máxima de duas horas, entre as dez e doze horas, são gravadas, e suas atas e listas de presenças são disponibilizadas no site da SMDP. A Comissão Especial de Avaliação (CEA) informou que as atas dos dias 04, 11, 15 e 18 de agosto já estão disponíveis para consulta no portal eletrônico da secretaria.

4.2. Agenda de eventos relacionados ao PMI:

Foi informado que no dia 05/09/2017, às quatorze horas, na Rua Libero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo haverá uma reunião com o Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) abordando os tombamentos existentes nos cemitérios públicos. Foi informado também que, no dia 06/09/2017, às onze horas, na Rua Libero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo ocorrerá uma apresentação do fluxo de trabalho do SFMSP.

4.3. Dúvidas dos proponentes:

O proponente EY indagou:

\* A SPNegócios informou na reunião do dia 18/08 que iria verificar a existência de outros mapas/plantas mais recentes. A SPNegócios conseguiu algum documento novo?

R: As únicas plantas existentes estão disponibilizadas no site da SMDP.

\* A SPNegócios informou que tentaria uma agenda com o DPH na semana do dia 04/09, existe alguma agenda confirmada com a DPH para essa semana?

R: Conforme confirmado no dia 31/08/2017, a reunião com o DPH acontecerá no dia 05/09/2017, às quatorze horas, na Rua Libero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo

\* Durante a audiência pública no dia 28 de agosto, na câmara dos vereadores de São Paulo, o professor da FGV, Marcelo Aidar, falou de um estudo que ele realizou a respeito do serviço funerário de São Paulo. A SPNegócios poderia disponibilizar esse estudo?

R: Os fluxogramas do Serviço Funerário serão disponibilizados no site da SMDP

\* Gostaríamos de solicitar o número de sepultamentos históricos em cada cemitério.

R: Será oficiado junto à SMSO um pedido para a disponibilização destes dados.

4.4. Outros questionamentos

Após os comentários e respostas sobre as perguntas enviadas por e-mail, foram respondidos os questionamentos que necessitaram de prazo estendido para a resposta.

\* Qual o regramento vigente para que seja decretado abandono de uma sepultura de concessão e para que esta seja retomada pela prefeitura para contratação de nova concessão?

R: O regramento vigente que decreta o estado de mau conservação ou abandono dar-se através de Resolução pela Superintendência, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 36.721/97. Porém a Resolução que regulamenta os procedimentos do processo de abandono é a Resolução 03/97.

\* Segundo informação recebida de funcionário no Cemitério Campo Grande, já ocorreu o fechamento do cemitério por falta de espaço pelo período de 2 anos. Esta informação confere?

R: Sim. O cemitério Campo Grande atingiu sua capacidade máxima de sepultar em certos períodos. Assim, as Quadras foram interditas até que a exumação pudesse ser executada, liberando espaço para novos sepultamentos.

\* Quando ocorre a invasão de sepultura de Concessão por raízes de árvores, qual o procedimento tomado pela prefeitura?

R: Quando exemplar(es) arbóreo(s) está(ão) causando danos aos túmulos de concessão, formaliza-se (pela Administração do cemitério, pelo concessionário ou qualquer órgão municipal) uma solicitação de poda/ remoção ou transplante de árvore(s), que deve ser instruída com todos os formulários constantes na Portaria nº 120/SFMSP/2015 (disponível em: \ http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/servicos/servico\_funerario/portariaeanexos.pdf>) e enviada ao Setor de Manutenção de Áreas Verdes do SFMSP, que fará o encaminhamento do pedido junto à Prefeitura Regional atuante na área do cemitério em questão. Somente após a avaliação e a emissão da autorização pela Prefeitura Regional, o manejo arbóreo poderá ser executado (Setor de Manutenção de Áreas Verdes do SFMSP emite ordem de serviço para empresa contratada).

Este procedimento foi organizado pela Portaria nº 120/SFMSP/2015, estando em conformidade com a Lei municipal nº 10.365/1987 e suas alterações, o Decreto municipal nº 26.535/1988 e suas alterações subsequentes.

\* Há indicação na parte externa do Cemitério São Paulo, sobre a arte em azulejos nos espaços dos muros ter sido feita por artistas. Estão com mais de 90% da área danificadas. Existe algum tombamento do muro do cemitério?

R: As informações sobre tombamentos são públicas e estão disponíveis no Diário Oficial. A CEA agendou uma reunião com o DPH no dia 05/09/2017, às quatorze horas, na Rua Libero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo para tratar sobre as questões dos tombamentos nos cemitérios públicos.

\* Conforme informação recebida no cemitério, a área da Quadra 32 (QUADRA GERAL) no cemitério Campo Grande foi doada por algum município, existe um termo de doação da área desta quadra com ressalva, impedindo a utilização/construção com outra finalidade, senão a de uso para sepultura de quadra geral. Esta informação confere?

R: O SFMSP desconhece essa informação.

\* Teriam a informação da quantidade de óbitos que saem do município de São Paulo para serem sepultados na região metropolitana, em função de preço e qualidade? Essa evolução nos últimos 5 anos?

R: Não há informação da quantidade de óbitos que saem do município de São Paulo para serem sepultados na região metropolitana.

\* Existem ações judiciais em tramite em relação as áreas e/ou a atividade desenvolvida? Quais?

R: Foi oficiado junto à SMSO um pedido para a disponibilização de tais informações.

\* Existem ações trabalhistas e curso ou julgadas e ainda não liquidadas.

R: Foi oficiado junto à SMSO um pedido para a disponibilização de tais informações.

\* Nos foi informado que as quadras 45, 60, 62 e 80 estão embargadas pela CETESB. Precisamos confirmar a informação e se for o caso, esclarecimentos sobre os termos do embargo. Identificar se na área dos Cemitérios de Vila Formosa I e II, existem áreas de APP (área de preservação permanente)

R: Foi oficiado junto à SMSO um pedido para a disponibilização de tais informações.

\* Gostaríamos de ter acesso ao orçamento dos cemitérios e serviços funerários dos 22 cemitérios e crematórios

R: Foi oficiado junto à SMSO um pedido para a disponibilização de tais informações.

\* Existem ações judiciais em tramite em relação as áreas e/ou a atividade desenvolvida? Quais?

R: Foi oficiado junto à SMSO um pedido para a disponibilização de tais informações.

Após os comentários e respostas sobre as perguntas enviadas por e-mail, foi aberto espaço para novas perguntas expostas a seguir:

O proponente H11 Capital-Hórus Investimentos-Souza, Cescon, Barriou & Flesch Advogados- Pricewaterhousecoopers Serviços Profissionais Ltda indagou:

\* Algum pedido de extensão do prazo foi protocolado?

R: Foi protocolado um pedido pelo proponente Enerisa, mas sem a justificativa necessária para a avaliação pela Comissão Especial de Avaliação. Para avaliação de uma extensão do prazo, é necessário apresentar um pedido formal à CEA, com justificativa técnica e sugestão de novo cronograma para o Estudo.

O proponente Enerisa indagou:

\* Os Estudos entregues são sigilosos ou serão abertos aos demais proponentes?

R: A CEA pede que a questão seja formalizada via email pmpiprojetos@prefeitura.gov.sp.br.

O proponente Zetta-CTAF-SPG indagou:

\* O PL já foi enviado para a Câmara? Existe como os proponentes terem acesso ao PL?

R: O anteprojeto de lei está tramitando pelas instâncias do Poder Executivo, deve ser apresentado em breve à Câmara. No momento de seu protocolo na Câmara, ele se tornará público e poderá ser acessado.

\* O conteúdo do PL afetará os Estudos?

R: Não é possível antecipar o conteúdo do Projeto de Lei a ser apresentado à Câmara. Para os Estudos, as premissas jurídicas presentes no Edital devem ser respeitadas.

#### 5. Considerações Finais

Sem mais considerações, a reunião foi encerrada às 11h00.

### ATA DA REUNIÃO COM PROPONENTES AUTORIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2017

#### 1. Data, hora e local

Realizada no dia 5 de setembro de 2017, às quatorze horas, na Rua Libero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo.

#### 2. Participantes

O chefe de gabinete da São Paulo Parcerias (SPP), João Mihaliik, os Assessores da SPP Luciano Prado, Patrícia Levy, Isabela Gualtieri e João Melhado, o Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental da Secretaria de Desestatização e Parcerias (SMDP) Fernando Oshima, o Assessor Técnico do Serviço Funerário Municipal de São Paulo (SFMSP) Ricardo Pólito, a Diretora do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), Mariana de Souza Rolim, e as representantes do Consórcio Zetta-CTAF-SPG Thais Parolin e Tatiane Goulart, do Consórcio H11-Hórus Renata Semin e Bruno Burlli, da EY Adamo Vasconcelos e Mário Saadi.

#### 3. Ordem do dia

19. Apresntações da equipe técnica

20. Agendas de eventos relacionados ao PMI

21. Apresentação do DPH

22. Dúvidas dos Proponentes

23. Considerações Finais

#### 4. Síntese das discussões

4.1. Apresentação e agradecimentos iniciais:

Deu-se início à reunião com a Proponente apresentando os seus membros presentes e a apresentação da equipe técnica da SPP, do SFMSP e do DPH.

O chefe de gabinete da SPP falou sobre o trabalho integrado entre a SPP, SMDP e DPH para auxiliar a elaboração dos PMIs em andamento no Município e citou o trabalho realizado no projeto de Pacaembu em que a SPP e DPH trabalharam juntos para auxiliar que os Estudos estivessem em conformidade com as normas do DPH. A realização da reunião é para que o projeto caminhe da melhor forma possível levando em consideração todos os pontos sobre tombamentos nos cemitérios e que os Estudos incorporem as diretrizes estabelecidas pelos órgãos responsáveis pelo patrimônio histórico.

4.2. Agenda de eventos relacionados ao PMI:

Foi informado que no dia 06/09/2017, às onze horas, na Rua Libero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo ocorrerá uma apresentação do fluxo de trabalho do SFMSP.

4.3. Apresentação do DPH:

O DPH apresentou as regras e os órgãos de tombamento, bem como os processos de tombamento de todos os cemitérios públicos. Ressaltou-se que, para qualquer intervenção em cemitérios tombados, é necessária a avaliação e autorização dos órgãos de preservação. Esta apresentação será disponibilizada no site da SMDP.

4.4. Dúvidas dos proponentes:

O proponente EY indagou:

\* Favor disponibilizar, anteriormente à reunião a ser agendada com o Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), cópia integral dos processos administrativos mencionados no documento "Memorando nº 18/DPH-G/2017", disponível com a denominação "Memorando Departamento de Patrimônio Histórico (DPH)" em \ http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desestatizacao/projetos/cemiterios/index.php?n=236439\>.

R: Os processos estão disponíveis na sede do DPH, na Av. São João, 473 - 7º andar, Centro, na capital do Estado de São Paulo, e podem ser consultados de terça-feira à sexta-feira, entre as treze e dezesseis horas.

\* Favor informar se o documento mencionado no item acima está atualizado, em termos de processos existentes, tendo em vista que as datas nele indicadas são 29/05/2017 e 07/06/2017. Em caso de resposta negativa, favor disponibilizar memorando atualizado, bem como cópia dos demais processos eventualmente existentes e que não tenham sido nele mencionados.

R: O memorando encontra-se atualizado, exceto pela Resolução 24/2017, que não tinha sido aprovado ainda na sua emissão.

\* Gostaríamos de saber qual o nível de tombamento ou quais as restrições para demolição para cada cemitério, especialmente para o Cemitério São Paulo.

R: Qualquer obra em cemitério tombado deve passar por análise e aprovação dos órgãos de preservação responsáveis. As informações foram disponibilizadas durante a apresentação do DPH, que será disponibilizada no site da SMDP.

O proponente H11 indagou:

\* Há indicação na parte externa do Cemitério São Paulo, sobre a arte em azulejos nos espaços dos muros ter sido feita por artistas. Estão com mais de 90% da área danificadas. Existe algum tombamento do muro do cemitério?

R: O processo de tombamento do Cemitério São Paulo em andamento não inclui o muro.

O proponente Enerisa indagou:

\* E no caso de adequações físicas e intervenções para atendimento a outras legislações e normas q não sejam de acessibilidade? A regra é a mesma?

R: Qualquer obra necessita ser aprovada pelo DPH, incluindo as adequações de acessibilidade, que devem ser propostas.

\* Como o DPH tratará as questões que tombamento para o cemitério da Consolação no que diz respeito as adequações de acessibilidade? (Quando falo em acessibilidade, me refiro a calçamento danificado por arvores, readequação e criação de rampas, construção de banheiros para portadores de necessidades especiais, circulações em geral , prédio administrativo e velório.)

R: Qualquer obra em um bem tombado necessita ser aprovada pelo DPH, incluindo as adequações de acessibilidade. Ademais, as obras devem preservar ao máximo as características originais e não podem descaracterizar o bem tombado.

\* Como o DPH tratará o assunto no caso de intervenções necessárias para adequações a legislação ambiental as quais poderão envolver obras de adequação em jazigos e no piso da circulação em geral entre jazigos, sem contudo descaracterizar os túmulos. Saliendo qu dificilmente haverá recomposição do mesmo tipo de pavimento por questões técnicas.

R: Qualquer obra em um bem tombado necessita ser aprovada pelo DPH, incluindo as adequações às leis ambientais. Ademais, as obras devem preservar ao máximo as características originais e não podem descaracterizar o bem tombado.

\* Uma das premissas da PMI é adequação do piso de circulação de forma a manter um índice de permeabilidade. Isso somente seria possível com a remoção total do piso existente e a construção de um novo tipo de calçamento. Como isso poderá ser feito uma vez que o piso dos passeio são também objeto de tombamento?

R: Qualquer obra em um bem tombado necessita ser aprovada pelo DPH, incluindo as adequações de acessibilidade. Ademais, as obras devem preservar ao máximo as características originais e não podem descaracterizar o bem tombado.

#### 5. Considerações Finais

Após as respostas aos questionamentos enviados, e sem o surgimento de novos questionamentos, o DPH apresentou suas considerações finais. Solicitaram aos proponentes que busquem a manutenção dos projetos de catalogação de obras de arte e visitas aos cemitérios, que cumprem importante papel para a identificação e segurança das obras de arte dos cemitérios. A equipe técnica ressaltou que a manutenção desses projetos não é premissa dos Estudos, mas podem ser consideradas nos Estudos e como receitas acessórias dos cemitérios.

Sem mais considerações, a reunião foi encerrada às 15h30m.

### ATA DA REUNIÃO COM PROPONENTES AUTORIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2017

#### 1. Data, hora e local

Realizada no dia 6 de setembro de 2017, às onze horas, na Rua Libero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo.

#### 2. Participantes

O Diretor da São Paulo Parcerias (SPP) Rodrigo Pagani, os Assessores Luciano Prado, Patrícia Levy, Isabela Gualtieri e João Melhado, o Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental da Secretaria de Desestatização e Parcerias (SMDP) Fernando Oshima, o Assessor Técnico do Serviço Funerário Municipal de São Paulo (SFMSP) Ricardo Pólito e Luis Donizete, os representantes do Consórcio Zetta-CTAF-SPG Guilherme Giacomini, do Consórcio H11-Hórus Renata Semin, Thais Brescia e Adriano Napoli, da EY Adamo Vasconcelos e Higior Borges, do Vale dos Pinheiros Milena Romano e Ivani Ferraz e o auditor da Controladoria Geral do Município (CGM) Danilo Soares.

#### 3. Ordem do dia

24. Apresntações da equipe técnica

25. Agendas de eventos relacionados ao PMI

26. Apresentação do SFMSP

27. Dúvidas dos Proponentes

28. Considerações Finais

#### 4. Síntese das discussões

4.1. Apresentação e agradecimentos iniciais:

Deu-se início à reunião com a Proponente apresentando os seus membros presentes e a apresentação da equipe técnica da SPP e do SFMSP.

Foi informado aos presentes que a reunião havia sido convocada pela EY para melhor conhecimento do Serviço Funerário de São Paulo e dessa forma a CEA decidiu realizar uma reunião com todos os interessados para tratar do tema.

4.2. Agenda de eventos relacionados ao PMI:

Foi informado que no dia 08/09/2017, não ocorrerá a reunião semanal com os Agentes Autorizados, e as novas questões serão tratadas no dia 15/09/2017..

4.3. Apresentação do SFMSP:

A apresentação foi realizada pelo Sr Luis Donizete com a apresentação dos slides que serão publicados no portal da SMDP juntamente com esta ata. A apresentação cobriu o fluxograma desde o falecimento até a contratação dos serviços funerários, além de abordar também os polos de abastecimento (tráfego) de materiais no Município.

4.4. Dúvidas dos proponentes:

O proponente EY indagou:

\* Como é feito o controle para evitar a abordagem de terceiros?

R: As abordagens de terceiros começaram em 2005 e existe uma fiscalização para coibir a abordagem de terceiros. Sepultamentos que ocorreram fora do município de São Paulo podem fazer a contratação de serviços funerários de empresas de outros municípios.

\* Qual a interação do SFMSP com os seguros?

R: A seguradora contrata os serviços oferecidos pelo SFMSP.

O proponente H11 indagou:

\* Qual o critério em que se define a gratuidade para os serviços?

R: O critério utilizado é uma declaração de próprio punho, atestando a impossibilidade de arcar com os custos do serviço. Estamos estudando para melhorar o uso consciente da gratuidade junto a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Atualmente o SFMSP direciona a maioria das gratuidades para o cemitério Vila Formosa, São Luiz e Perus (Dom Bosco).

\* Qual o direcionamento atual quando a família não tem um jazigo?

R: Atualmente o SFMSP direciona para o cemitério mais próximo da localização da família, porém os familiares são livres para escolher o local de sepultamento.

\* Por onde são feitas as vendas dos jazigos?

R: Atualmente o SFMSP realiza as vendas pela central, localizada na